

**Breve análise da produção acadêmica sobre o PIBID**

Cindy Alanis Santos Souza  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil  
Endereço eletrônico: sscindy4@gmail.com

Emiliana Santana Maia  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil  
Endereço eletrônico: emilesantana@gmail.com

Leila Pio Mororó  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil  
Endereço eletrônico: leila.mororo@uesb.edu.br

1939

**Palavras-chave:** Política Educacional. Formação de professores. PIBID. Pesquisa bibliográfica

## **INTRODUÇÃO**

As políticas públicas educacionais vigentes encontram-se orientadas por preceitos que reafirmam os valores de uma sociedade capitalista, excludente e seletiva. Dentro dessa lógica, a esfera da educação passa a ser atravessada pelos problemas advindos da desigualdade social, ao mesmo tempo em que é tida como um dos mecanismos fundamentais para solucioná-los. Nesse contexto, as/os professoras/es são compreendidas/dos como a ferramenta basilar para solucionar a grande questão da educação brasileira, qual seja, a construção de uma escola dita de qualidade<sup>1</sup>, e transformado a formação inicial e continuada de professores em espaço de disputa de projetos ideologicamente distintos.

No bojo dessas tensões políticas e sociais, programas de iniciação à docência vinculados à formação inicial docente têm sido apontados como possibilidades de potencialização da formação inicial, uma vez que podem tornar atraentes a carreira

---

<sup>1</sup> Termo polissêmico que ora pode significar como sendo uma educação inclusiva e cidadã, ora pode significar como sendo aquela que alcança bons resultados quantitativos. Esse último significado, por possuir estreita vinculação com a concepção de controle do processo educativo, tem submetido a gestão das escolas à princípios empresariais (Felipe e Bahia, 2020; Freitas, 2018).

**Realização:**



**Apoio:**



docente, ao permitir ao futuro professor o acesso e à problematização do trabalho docente e o seu local de efetivação (a escola) durante toda a sua formação inicial. Objetivando essa potencialização, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) implementou o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), instituído pela Portaria n. 72, de 9 de abril de 2010, que propõe o “aperfeiçoamento da formação de professores para a educação básica e a valorização dos cursos de licenciatura” (Brasil, 2018). Os objetivos do programa estão calcados no apoio à iniciação à docência de graduandos de licenciatura das instituições de educação superior (IES) públicas, a fim de aprimorar a formação dos educadores, bem como valorizar o magistério e contribuir para melhorar a qualidade da educação básica.

Posto isso, objetivamos construir uma revisão de literatura sobre a política de iniciação à docência, aqui representada pelo programa PIBID, destacando a sua origem, relação com as licenciaturas e os resultados apontados pelas pesquisas consultadas.

## **METODOLOGIA**

De caráter eminentemente documental, a pesquisa bibliográfica se apresenta, na academia como uma etapa basilar na construção das pesquisas, uma vez que busca conhecer os estudos já realizados, os dados obtidos por eles, suas relevâncias e contribuições para o avanço científico dentro de uma determinada área do conhecimento. Considera-se que, a partir disso, seja possível ao pesquisador delinear as lacunas existentes sobre o tema que está investigando. De acordo Teixeira (2006) e Santos *et al.* (2020), a construção de um levantamento bibliográfico configura-se como uma atividade árdua, pois além de demandar tempo, não se encerra no mapeamento da investigação e na sua descrição, mas deve avançar na identificação de suas possibilidades epistemológicas. É um processo, portanto, que exige intencionalidade em todas as etapas.

A pesquisa de revisão bibliográfica realizada teve como ponto de partida a definição dos tipos de produções a serem analisada e suas fontes. Definiu-se, portanto, como tipos de produções acadêmicas a serem analisadas às defendidas em nível de mestrado e doutorado, a saber, dissertações e teses, disponibilizadas no banco digital do Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Como descritores de busca foram utilizados os termos “PIBID”

### **Realização:**



### **Apoio:**



AND "Formação inicial de Professores", entre aspas e unidos pelo termo booleano citado, sem aplicação de filtros.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao utilizar o descritor "PIBID" AND "Formação inicial de Professores", foram localizadas 136 produções acadêmicas, sendo, dessas 86 dissertações e 38 teses. As produções mais antigas datam do ano de 2012 e as mais recentes de 2023. Nesse intervalo de 12 anos, o ano com maior quantidade foi o de 2016, com 25 trabalhos defendidos.

1941

**Quadro 1** – Quantidade de produções acadêmicas defendidas por ano sobre o PIBID

ANO	TESES	DISSERTAÇÕES	TOTAL
2012	01	06	07
2013	03	07	10
2014	01	10	11
2015	03	13	16
2016	07	18	25
2017	06	10	16
2018	05	08	13
2019	05	11	16
2020	02	07	09
2021	02	01	03
2022	00	03	03
2023	04	03	07
<b>TOTAL</b>	<b>39</b>	<b>97</b>	<b>136</b>

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2024.

A partir da análise dos títulos das produções, foram descartadas cinco dissertações e uma tese de doutorado as quais não se relacionavam diretamente com o PIBID. Dos 130 trabalhos, observou-se que há um predomínio de estudos sobre as contribuições do programa para a formação de licenciados de cursos específicos, destacando-se, entre esses, as licenciaturas em Matemática, Biologia, Ciências e Química e com menos incidência os cursos de Pedagogia, Geografia e artes. Foi localizada uma dissertação que faz uma revisão de literatura sobre o programa, três que analisam a política em geral e uma que analisa a política institucional.

Dadas as características do presente resumo estendido, optou-se por selecionar três produções, defendidas em anos alternados (2013, 2016 e 2020), como exemplos da análise que vem sendo realizada pelas pesquisadoras sobre a produção acadêmica:

**Realização:**



**Apoio:**



**Quadro 2** – Produções selecionadas no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes

AN O	TIPO	AUTOR	TÍTULO	INSTI TUICÃ O
2013	Dissertação	DANTAS, Larissa Kely	Iniciação à Docência na UFMT: contribuições do PIBID na formação de professores de química	UFMT
2016	Tese	MARQUES, Eveline Ignacio da Silva	A construção do trabalho docente na articulação teoria e prática: a experiência do PIBID	PUC/S P
2020	Dissertação	SILVA, Laís Fernanda da	O papel indutor do PIBID na formação de professores reflexivos (2014-2016)	UFSCA R

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2024.

1942

Com o objetivo de analisar em que aspectos o projeto Pibid/UFMT contribuiu para formação inicial e iniciação à docência dos participantes, Dantas (2013) considera que o PIBID vem se tornando uma política pública bastante significativa na valorização do magistério, uma vez que as experiências metodológicas realizadas no programa são inovadoras, além de ser uma política que promove oportunidades de transformação, ou até de rompimento, com os modelos de formação vigentes, já que proporciona a integração concreta entre a universidade e a escola de educação básica. Para a autora, a vigência com o PIBID promoveu o crescimento na formação acadêmica dos bolsistas ao romper com a lógica disciplinar do curso favorecer a construção da identidade docente a partir da constituição de uma relação mais concreta da teoria e da prática.

Marques (2016), ao problematizar a falta de articulação teoria-prática nos cursos de formação inicial de professores em nível superior no Brasil, que resulta na incompreensão do conceito de trabalho docente, conclui que o PIBID

contribui para a compreensão do conceito de trabalho docente, de forma articulada com a relação teoria-prática na concepção dos bolsistas, professores da escola básica e das IES, permitindo reflexões sobre suas práticas, no que resulta em uma melhora qualitativa na formação inicial e na formação continuada dos docentes da educação básica e das IES (Marques, 2016, p. 149).

Suas conclusões, desta forma, acabam por corroborar com Dantas (2013), uma vez que, afirma a autora, não apenas para os estudantes de licenciatura, mas também todos

**Realização:**



**Apoio:**



os envolvidos no processo questionem suas práticas e paradigmas, resultando em melhorias na formação dos docentes da educação básica e do ensino superior.

Os resultados da pesquisa desenvolvida por Silva (2020) coadunam com Dantas (2013) e Marques (2016). Ao destacar a importância do PIBID e sua contribuição para a formação inicial docente, Silva concluiu que o programa se constituiu como possibilidade de articulação entre teoria e prática, contribuindo para a manutenção da permanência do aluno na graduação, permitindo-lhe se dedicar apenas aos estudos, a participar em eventos científicos, bem como promover a diminuição do chamado “choque de realidade” quando possibilita novas aprendizagens sobre a docência a partir da convivência na rotina escolar e da ressignificação da profissão. Sobre os limites, a autora pontua que os pibidianos destacam “o baixo valor da bolsa, o distanciamento entre o coordenador e supervisor do programa, a baixa abrangência do Pibid e os poucos momentos de reflexão” (Silva, 2020, p. 09). Apesar dos limites apontados, a autora afirma que “todos os pibidianos de Pedagogia (2014-2016), consideraram o Pibid como um elemento fundamental em sua formação” (2020, p. 09).

Os três estudos demonstram a que, ao longo da vigência do programa, esse manteve-se estável em relação aos resultados alcançados, indicando sucesso quanto aos seus objetivos. Os resultados, por sua vez, promovem reflexões que são basilares para se conhecer e entender, de maneira mais completa, os impactos do PIBID na formação de professoras/res, de modo geral, e, mais especificamente, nas práticas pedagógicas que são desenvolvidas a partir dele. A interação ensino superior-educação básica permitida através do PIBID tem, segundo as produções acadêmicas analisadas, aprimorado as interações sociais tecidas no contexto do trabalho docente nesses dois níveis da educação brasileira.

## CONCLUSÕES

A produção acadêmica sobre a Política de iniciação à docência, PIBID, tem revelado que o programa, que complementa a formação inicial dos estudantes de licenciatura, também tem estimulado o interesse desses alunos a exercerem a profissão no futuro.

**Realização:**



**Apoio:**



Em relação às problematizações de investigação sobre o tema, a pesquisa também revela que uma ausência de investigações sobre a institucionalização dessa política no âmbito das instituições de ensino superior a partir de sua incorporação nos projetos institucionais de formação de professores. De igual forma, também são quase inexistentes trabalhos que problematizem como essa política de iniciação à docência se soma à formação continuada dos professores que atuam como supervisores na educação básica das redes públicas de ensino.

A identificação dessas ausências provocou as autoras a investirem na realização de pesquisas nessas direções, uma vez que, tanto a institucionalização do PIBID quanto a formação continuada dos docentes da educação básica são pontos de alta relevância para o estudo dos impactos do programa como indutor de políticas de formação de professores.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Pibid e Residência Pedagógica fazem chamada para inscrições. Brasília, 2018.

DANTAS, Larissa Kely. *Iniciação à Docência na UFMT: contribuições do PIBID na formação de professores de química*. Dissertação (188 f). Mestrado em Educação. Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2013.

FELIPE, Eliana Silva; BAHIA, Celi da Costa Silva Bahia. Aprendendo a ser professor: as contribuições do programa Residência Pedagógica. *Formação Docente—Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores*, v. 12, n. 25, p. 81-94, 2020.

FREITAS, Luiz Carlos de. *A reforma empresarial da educação: nova direita, velhas ideias*. Expressão popular, 2018.

MARQUES, Eveline Ignacio da Silva. *A construção do trabalho docente na articulação teoria e prática: a experiência do PIBID*. Tese (162 f). Doutorado em Educação (Currículo) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo Biblioteca Depositária: PUC/SP, 2016.

SILVA, Laís Fernanda da. *O papel indutor do PIBID na formação de professores reflexivos (2014-2016)*. Dissertação (224 f.). Mestrado em Educação – Centro de Educação e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR, São Paulo, 2020.

**Realização:**



**Apoio:**

